

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 – OUTUBRO/2015**

**ESCOLA SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA DA BAHIA  
OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL**



**Nº 21**

2016  
Salvador

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 – OUTUBRO/2015**

**EQUIPE DO OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL**

**DIRETORA DA ESDEP**  
Firmiane Venâncio Carmo Souza

**COORDENADOR**  
Maurício Garcia Saporito

**DEFENSOR PÚBLICO CRIADOR**  
Daniel Nicory do Prado

**COLABORADOR**  
Diego Souza de Oliveira

**APOIO**  
Gabriel de Oliveira Tavares

**ESTUDANTES PESQUISADORES**

Isadora de Paiva Santana  
Marina Azevedo Schubert  
Tamiles Almeida R. Mascarenhas

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 – OUTUBRO/2015**

**SUMÁRIO**

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. METODOLOGIA</b>	<b>3</b>
<b>3. FORMATO E PERIODICIDADE DAS PUBLICAÇÕES</b>	<b>4</b>
<b>4. ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS INDICADORES DOS TRIÊNIOS AGOSTO/2012-AGOSTO/2015 A SETEMBRO/2012- SETEMBRO/2015.</b>	<b>4</b>
4.1. Situação das persecuções penais	4
4.2. Resultado das persecuções penais concluídas	5
4.3. Tipo de pena aplicada	5
4.4. Duração média da prisão cautelar	6
4.5. Indicadores sociais: Gênero do Preso	6
<b>5. CONCLUSÃO</b>	<b>07</b>
<b>ANEXO I – INDICADORES PROCESSUAIS</b>	<b>08</b>
<b>ANEXO II – INDICADORES SOCIAIS</b>	<b>13</b>
<b>ANEXOIII EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TRIÊNIO JANEIRO/2011 A JANEIRO/2014 AO TRIÊNIO SETEMBRO/2012- SETEMBRO/2015</b>	<b>14</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

Disponibilizamos mais um Boletim do Observatório da Prática Penal. Informamos, desde já, que nesse boletim ocorreu algo atípico: o número de flagrantes reduziu imensamente, reduzindo, por conseguinte, o universo de dados para a pesquisa, situação essa que também diminui a confiabilidade dos dados. Portanto, toda e qualquer interpretação nesse Boletim deve ser vista de forma relativa, pois a amostra de análise foi pequena. Todavia, mesmo assim resolvemos disponibilizar, pois além de ser procedimento de praxe, esses mesmos números servirão de base para análise dos Relatórios vindouros trimestrais, semestrais e anual.

No tocante aos números apresentados, o atual boletim distanciou-se do anterior nos resultados dos dados analisados com algumas pequenas diferenças que serão mencionadas.

Nesse também houve uma peculiaridade: em muitos casos, principalmente envolvendo violência doméstica, foi até possível localizar o auto de prisão em flagrante e inquérito, porém não houve ação penal pela ausência de condições da ação, o que gerou o arquivamento do processo pelo juiz de piso. Como não houve ação penal pelo não recebimento da denúncia, optamos por desconsiderar o caso para o cômputo dos dados analisados, isto é, o flagrante foi descartado não sendo analisado nem computado para qualquer efeito.

Por fim, disponibilizamos dez tabelas contendo os dados mensais e quinze gráficos por meio dos quais se poderá acompanhar a evolução, mês a mês, dos indicadores mais importantes.

## **2. METODOLOGIA**

Foi utilizada como principal ferramenta de busca a consulta ao site Esaj do Tribunal de Justiça da Bahia. Quando a consulta ao site do Esaj não fornecia todos os dados necessários para a pesquisa, recorriamos a outra metodologia já utilizada nos boletins anteriores, a saber, consulta da ferramenta do Diário do Poder Judiciário para a identificação dos autos de prisão em flagrante distribuídos no período.

Entretanto, mesmo utilizando as duas ferramentas acima mencionadas, existiram situações que tornaram impossível a coleta de dados atinentes a determinados casos gerando, por conseguinte, a incompletude de dados já mencionada.

Novamente foi analisado flagrante por flagrante ocorrendo apenas 01 (um) casos de prescrição, embora a possibilidade seja tamanha. O caso foi registrado na Vara de Violência Doméstica.

### **3. FORMATO E PERIODICIDADE DAS PUBLICAÇÕES**

O Observatório da Prática Penal tem o objetivo de publicar, com periodicidade, boletins informativos com os indicadores mais gerais sobre as persecuções criminais iniciadas com prisões em flagrante, sempre que a amostra obtida tiver nível de confiança suficientemente alto para poder ser levado em consideração.

Outros documentos (relatórios gerais e estudos específicos) podem ser publicados com periodicidade variada (trimestral, semestral e anual), para aprofundar as análises dos boletins mensais, sempre que, aumentados o universo e a amostra, for possível encontrar resultados confiáveis para variáveis cuja análise dos dados coletados mensalmente não seria representativa da realidade da pesquisa.

### **4. ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS INDICADORES DOS TRIÊNIOS AGOSTO/2012- AGOSTO/2015 A SETEMBRO/2012- SETEMBRO/2015.**

#### **4.1. Situação das persecuções penais**

Entre os triênios de Agosto/2012-Agosto/2015 a Setembro/2012-Setembro/2015 o percentual das persecuções penais em andamento diminuiu quando comparado ao mês anterior, ou seja, as persecuções penais em andamento passaram de 63,16% para 44,44%. Já as persecuções penais concluídas sofreram um aumento, passaram de 35,53% para 55,56%. No que se refere às persecuções suspensas não houve nenhum caso registrado. Aqui percebe-se, desde logo, uma inversão nos percentuais atinentes às persecuções concluídas e em andamento onde as primeiras foram superiores às segundas, fato que não ocorrera há 05 meses, ou seja, nos últimos cinco Boletins mensais esse fato não acontecia. Porém, conforme explicitado acima, isso deve ser visto com cautela, haja vista, o número de casos para estudo registrados no mês em comento ter sido bastante reduzido, fazendo com que toda informação deva ser vista e analisada de forma relativa. Analisando cada Vara isoladamente, percebe-se que as mais céleres foram as Varas de Tóxico, ostentando 100% de casos concluídos contra 50% nas Varas Criminais e 16,67% nas Varas de Violência Doméstica. No que concerne a essa última, calha lembrar que o caso concluído que gerou o percentual de 16,67% retro foi uma sentença extintiva de punibilidade pela prescrição, demonstrando,

evidentemente, a inércia estatal pela perda do poder-dever de julgar o mérito em tempo hábil.

Todas as informações ditas nesse tópico podem ser confirmadas na tabela 1 e gráficos 1 e 2.

#### 4.2. Resultado das persecuções penais concluídas

Entre os triênios de Agosto/2012- Agosto/2015 e Setembro/2012-Setembro/2015, o percentual de condenações no conjunto teve, novamente, uma ínfima adição, passando de 66,67% na passagem do triênio anterior para 70,00% na passagem desse triênio, deixando claro que, mesmo com uma amostra pequena esse percentual na esmagadora maioria das vezes é bastante acentuado. Ademais, nesse boletim, não fora registrado nenhum caso de desclassificação. No que tange às sentenças absolutórias e extintivas da punibilidade, sofreram elas uma pequena redução quanto às primeiras (de 20,37% para 20,00%) e aumento quanto às segundas (de 7,41% para 10%).

Quando se analisa cada Vara isoladamente, verificamos que as Varas que mais condenaram foram as Criminais. Porém, ressalte-se mais uma vez, que o número de casos analisados não nos permite chegar a maiores conclusões.

Essas informações podem ser obtidas conjugando a tabela 02 com o gráfico 03 apresentados nesse Boletim.

#### 4.3. Tipo de pena aplicada

No tocante ao tipo de pena aplicada, se restritivas de direitos ou privativas de liberdade, novamente as penas essas últimas foram superiores as primeiras com um percentual maior que o registrado na passagem do triênio anterior, em verdade, o maior percentual já registrado desde o início do estudo do Observatório da Prática Penal. As privativas de liberdade registraram 85,71% e as restritivas de direitos foram 14,29%, conforme tabela 03. É possível constatar essa informação analisando o gráfico 04 onde a “linha verde” (pena privativa de liberdade) do gráfico ficou bem acima da “linha azul” (pena restritiva de direitos).

Vimos no tópico anterior que as Varas que mais condenaram foram as Criminais. Além de terem condenado mais, estas também impuseram em suas condenações penas privativas de liberdade em detrimento às restritivas de direitos. Em outras palavras, de todas as condenações registradas nas Varas Criminais, todas privaram a liberdade do réu. Nas Varas de Tóxico o percentual de penas privativas de

liberdade também foi elevado quando comparado ao triênio anterior (passando de 43,75% para 75%)

Entre os crimes analisados que admitem a substituição da prisão no mês sob análise, não foi registrado nenhum caso, eis o motivo pelo qual o gráfico 05 permaneceu estável nos dois pontos distintos.

#### 4.4. Duração média da prisão cautelar

Quando verificamos a duração média da prisão cautelar há, novamente, um aspecto positivo: com exceção das Varas de Violência Doméstica em que a média foi a mesma, ou seja, 10 dias, tanto na média geral como nas Varas de Tóxico e Criminais a média caiu significativamente. No geral a média passou de 128 dias para 59 dias. Nas Varas de Tóxico e Criminais as médias passaram de 114 dias e 160 dias para 43 dias e 103 dias, respectivamente.

Quando se observa o outro indicador, referente aos percentuais de encarceramento durante todo o processo, incluindo a fase recursal, pode-se notar que houve um pequeno aumento passando de 5,93% para 6,67% (01 caso). Esse número não é maior porque em vários processos não é possível identificar se houve alvará de soltura, como também não há, na sentença, qualquer informação se o réu ficou preso até a sua prolação. Nesses casos, consideramos como “não informado” e, evidentemente, não é computado como “preso durante toda a instrução”.

No que se refere ao tempo médio de prisão de acordo com o resultado do processo, as oscilações, novamente, foram bastante significativas. Na passagem do último triênio para o triênio em comento, houve uma diminuição na duração média da prisão cautelar dos réus condenados (de 247 para 79 dias), assim como diminui também o tempo de encarceramento nos casos de absolvição (de 60 para 47 dias). Por outro lado, houve um aumento nos casos de extinção da punibilidade (de 12 para 17 dias).

Ao contrário do que foi registrado no boletim anterior, neste, os condenados a penas restritivas de direitos tiveram tempo médio de prisão cautelar superior (109 dias), ao dos condenados às penas privativas de liberdade (71 dias).

Todas essas informações podem ser obtidas com uma simples análise das tabelas 07 e 08 do presente boletim.

#### 4.5. Indicadores sociais: Gênero do Preso

Na passagem do triênio Agosto/2012-Agosto/2015 para o triênio Setembro/2012- Setembro/2015 a participação feminina nos processos, em geral, teve um percentual bem parecido (de 5,26% para 5,56%). Porém, na esmagadora maioria dos casos temos como sujeito ativo do crime os homens que representaram, no presente boletim, 94,44%.

## **5. CONCLUSÃO**

Com a divulgação dos resultados do Observatório da Prática Penal, a Escola Superior da Defensoria Pública do Estado da Bahia espera cumprir, de forma mais adequada, as suas funções institucionais de produzir e divulgar conhecimento científico em Direito, contribuindo para o debate público com dados coletados e tratados de forma rigorosa e imparcial, capazes de embasar a atuação da própria Defensoria Pública e de outras instituições estatais ou da sociedade civil.

Salvador, 21 de junho de 2016.

**MAURÍCIO GARCIA SAPORITO**  
Coordenador do Observatório da Prática Penal

**FIRMIANE VENÂNCIO CARMO SOUZA**  
Diretora da ESDEP

**DIEGO SOUZA DE OLIVEIRA**  
Servidor da ESDEP

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 – OUTUBRO/2015**
**ANEXO I – INDICADORES PROCESSUAIS PRISÕES EM  
 FLAGRANTE EM SETEMBRO/2012 – SALVADOR SITUAÇÃO  
 EM SETEMBRO/2015**
**TABELA 1 – SITUAÇÃO DAS PERSECUÇÕES PENAIS INICIADAS EM PRISÕES  
 EM FLAGRANTE, MAIS DE TRÊS ANOS DEPOIS DE SUA REALIZAÇÃO**

SITUAÇÃO DAS PERSECUÇÕES PENAIS, TRÊS ANOS DEPOIS	% TODAS AS VARAS	CASOS	% TÓXICO	CASOS	% CRIMINAL	CASOS	% VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
CONCLUÍDAS	55,56%	10	100,00%	6	50,00%	3	16,67%	1
EM ANDAMENTO	44,44%	8	0,00%	0	50,00%	3	83,33%	5
SUSPENSAS	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
TOTAL	100%	18	100%	6	100%	6	100,00%	6
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	*		*		*		*	
ERRO AMOSTRAL	*		*		*		*	

**TABELA 2 – RESULTADO DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, POR VARA**

RESULTADO DA PERSECUÇÃO PENAL, DE ACORDO COM A VARA	% TODAS AS VARAS	CASOS	% TÓXICO	CASOS	% CRIMINAL	CASOS	% VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
CONDENAÇÃO	70,00%	7	66,67%	4	100,00%	3	0,00%	0
DESCLASSIFICAÇÃO	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
ABSOLVIÇÃO	20,00%	2	33,33%	2	0,00%	0	0,00%	0
EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE	10,00%	1	0,00%	0	0,00%	0	100,00%	1
DECLÍNIO DE COMPETÊNCIA	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
TOTAL	100%	10	100%	6	100%	3	100,00%	1
NÃO INFORMADO	*	0	*	0	*	0	*	
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	*		*		*			
ERRO AMOSTRAL	*		*		*			

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 – OUTUBRO/2015**
**TABELA 3 – TIPO DE PENA APLICADA, DE ACORDO COM A VARA**

TIPO DE PENA APLICADA, DE ACORDO COM A VARA	TODAS AS VARAS	CASOS	TÓXICO	CASOS	CRIMINAL	CASOS	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
PRIVATIVA DE LIBERDADE	85,71%	6	75,00%	3	100,00%	3	N/A	0
RESTRITIVA DE DIREITOS	14,29%	1	25,00%	1	0,00%	0	N/A	0
EXCLUSIVAMENTE PATRIMONIAL	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	N/A	0
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>3</b>	<b>N/A</b>	<b>0</b>
NÃO INFORMADO	*	0	*	0	*	0	N/A	
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	*		*		*		*	
ERRO AMOSTRAL	*		*		*		*	

**TABELA 4 – TIPO DE PENA APLICADA A DELITOS QUE ADMITEM A SUBSTITUIÇÃO DA PRISÃO**

TIPO DE PENA APLICADA, DE ACORDO COM O DELITO	FURTO	CASOS	TRÁFICO PRIVILEGIADO	CASOS
PRIVATIVA DE LIBERDADE	N/A	0	N/A	0
RESTRITIVA DE DIREITOS	N/A	0	N/A	0
EXCLUSIVAMENTE PATRIMONIAL	N/A	0	N/A	0
<b>TOTAL</b>	<b>N/A</b>	<b>0</b>	<b>N/A</b>	<b>0</b>
NÃO INFORMADO	*	0	*	0
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	*		*	
ERRO AMOSTRAL	*		*	

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 – OUTUBRO/2015**
**TABELA 5 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, POR VARA**

DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, EM DIAS, DE ACORDO COM A VARA	TODAS AS VARAS	TÓXICO	CRIMINAL	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
<b>DIAS DE PRISÃO</b>	<b>59</b>	<b>43</b>	<b>103</b>	<b>10</b>
CASOS	10	4	4	2
NÃO INFORMADA	8	1	3	4
PRESOS DURANTE TODA A INSTRUÇÃO, SEM DIREITO DE RECORRER EM LIBERDADE	1	1	0	0
<b>% PRESOS DURANTE TODA A INSTRUÇÃO, SEM DIREITO DE RECORRER EM LIBERDADE</b>	<b>6,67%</b>	<b>16,67%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	*	*	*	*
ERRO AMOSTRAL	*	*	*	*

**TABELA 6 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM A MOVIMENTAÇÃO DA PERSECUÇÃO PENAL**

DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, EM DIAS, DE ACORDO COM A MOVIMENTAÇÃO DA PERSECUÇÃO PENAL	DIAS DE PRISÃO	CASOS	NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	ERRO AMOSTRAL
CONCLUÍDAS	95	7	*	*
EM ANDAMENTO	22	2	*	*
SUSPENSAS	N/A	0	*	*

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 – OUTUBRO/2015**
**TABELA 7 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O RESULTADO DA PERSECUÇÃO PENAL.**

DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, EM DIAS, DE ACORDO COM O RESULTADO DA PERSECUÇÃO PENAL	DIAS DE PRISÃO	CASOS	NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	ERRO AMOSTRAL
CONDENAÇÃO	79	5	*	*
DESCLASSIFICAÇÃO	N/A	0	*	*
ABSOLVIÇÃO	47	1	*	*
EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE	17	1	*	*
DECLÍNIO DE COMPETÊNCIA	N/A	0	*	*

**TABELA 8 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O TIPO DE PENA APLICADA**

DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O TIPO DE PENA APLICADA	DIAS DE PRISÃO	CASOS	SOLTURA NÃO INFORMADA (CASOS)	PRESOS DURANTE TODA A INSTRUÇÃO (CASOS)	NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	ERRO AMOSTRAL
PRIVATIVA DE LIBERDADE	71	4	1	1	*	*
RESTRITIVA DE DIREITOS	109	1	0	0	*	*
EXCLUSIVAMENTE PATRIMONIAL	N/A	0	0	0	*	*
NÃO INFORMADA	N/A	0	0	0	*	*

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 – OUTUBRO/2015**
**TABELA 9- DURAÇÃO MÉDIA DAS FASES DAS PERSECUÇÕES PENAIS  
 CONCLUÍDAS, EM DIAS, POR TIPO DE VARA**

DURAÇÃO MÉDIA DAS FASES DA PERSECUÇÃO PENAL, EM DIAS, DE ACORDO COM A VARA	TODAS AS VARAS	CASOS	TÓXICO	CASOS	CRIMINAL	CASOS	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
FASE PRÉ-PROCESSUAL	49	18	29	6	14	6	103	6
PROCESSO PENAL (1º GRAU)	577	11	548	6	564	3	1271	1
PERSECUÇÃO PENAL	598	11	577	6	578	3	1278	1
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	*		*		*		*	
ERRO AMOSTRAL	*		*		*		*	

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 –  
OUTUBRO/2015**

**ANEXO II – INDICADORES  
SOCIAIS**

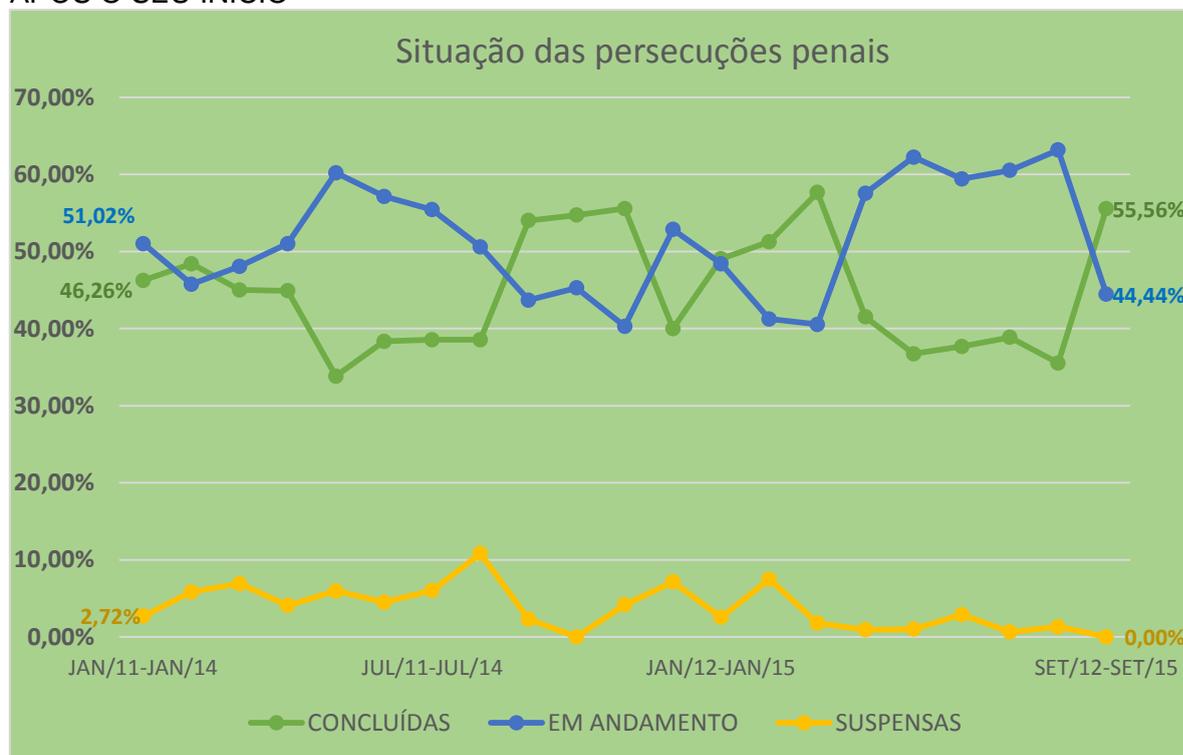
**PRISÕES EM FLAGRANTE – STEMBRO/2012 –  
SALVADOR**

**TABELA 10 – GÊNERO DO PRESO, DE ACORDO COM O TIPO DE VARA**

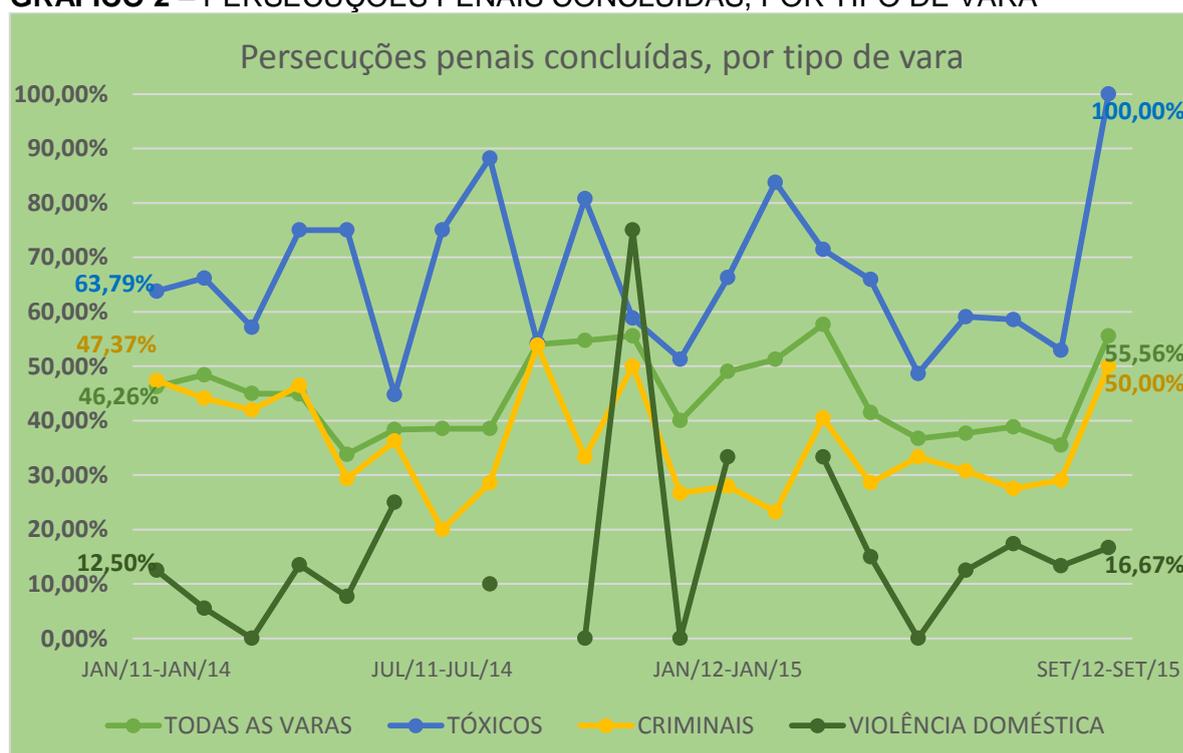
<b>GÊNERO</b>	<b>% TODAS AS VARAS</b>	<b>CASOS</b>	<b>% TÓXICO</b>	<b>CASOS</b>	<b>% CRIMINAL</b>	<b>CASOS</b>	<b>% VIOLÊNCIA DOMÉSTICA</b>	<b>CASOS</b>
<b>MASCULINO</b>	<b>94,44%</b>	17	<b>100,00%</b>	6	<b>83,33%</b>	5	<b>100,00%</b>	6
<b>FEMININO</b>	<b>5,56%</b>	1	<b>0,00%</b>	0	<b>16,67%</b>	1	<b>0,00%</b>	0
<b>NÃO INFORMADO</b>	<b>0,00%</b>	0	<b>0,00%</b>	0	<b>0,00%</b>	0	<b>0,00%</b>	0
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	18	<b>100,00%</b>	6	<b>100,00%</b>	6	<b>100,00%</b>	6

**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 – OUTUBRO/2015  
ANEXO III - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TRIÊNIO JANEIRO/2011 A  
JANEIRO/2014 AO TRIÊNIO SETEMBRO/2012 A SETEMBRO/2015**

**GRÁFICO 1 – SITUAÇÃO DAS PERSECUÇÕES PENAIS, MAIS DE TRÊS ANOS  
APÓS O SEU INÍCIO**

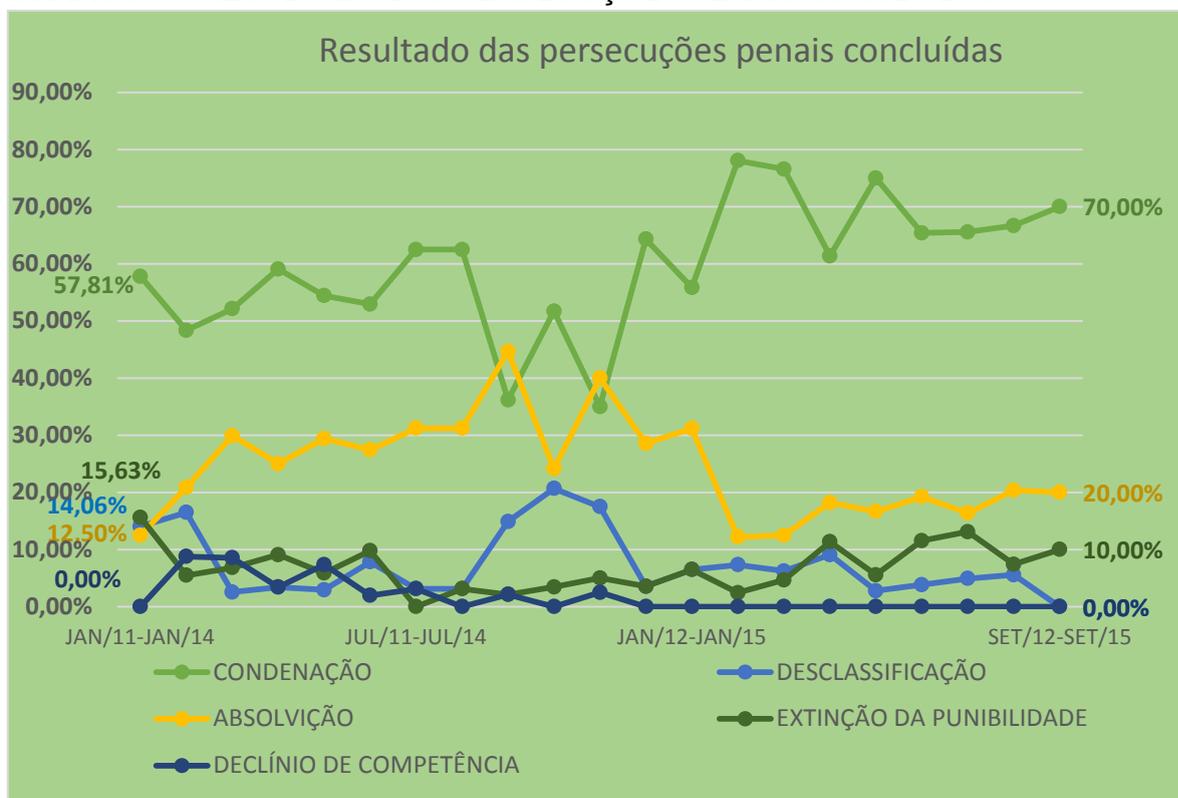


**GRÁFICO 2 – PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, POR TIPO DE VARA**

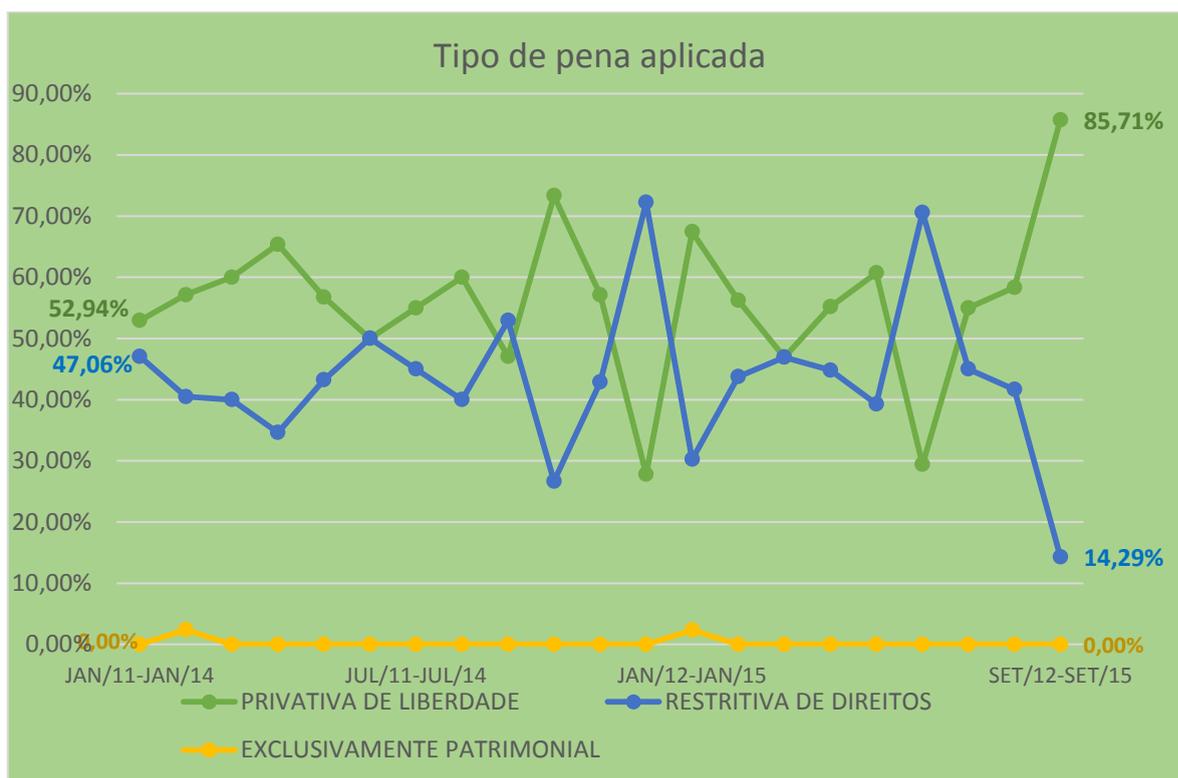


**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 – OUTUBRO/2015**

**GRÁFICO 3 – RESULTADO DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS**

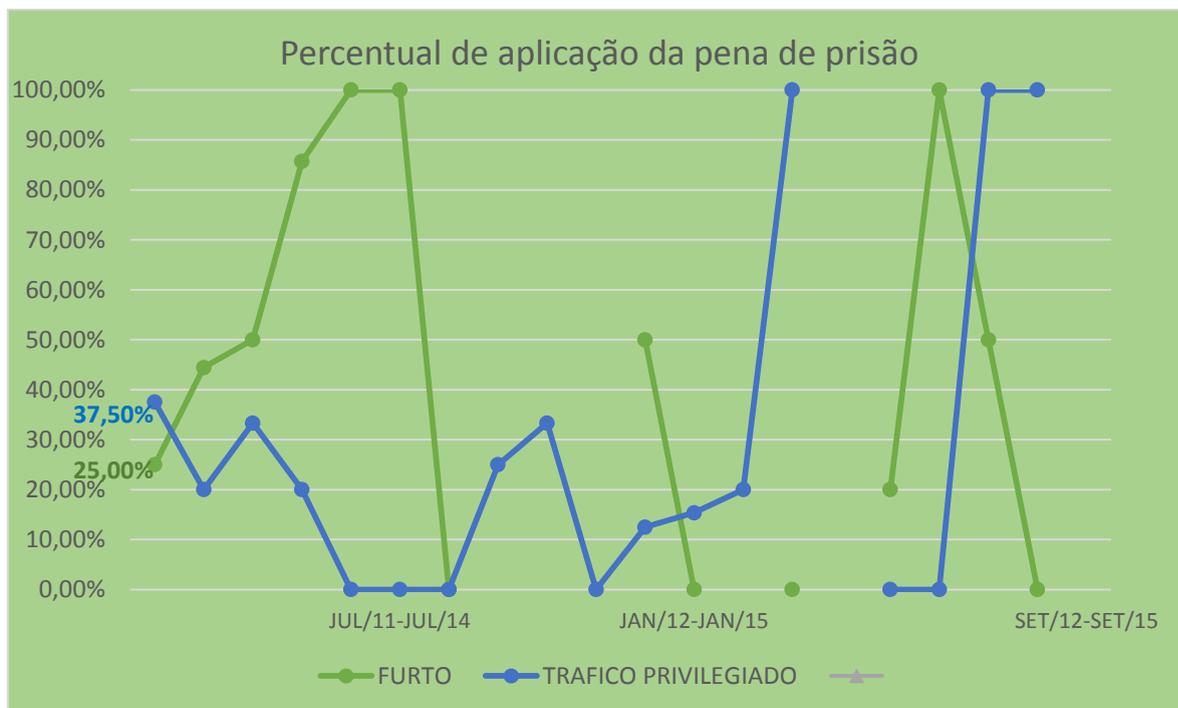


**GRÁFICO 4 – TIPO DE PENA APLICADA, NOS CASOS DE CONDENAÇÃO**

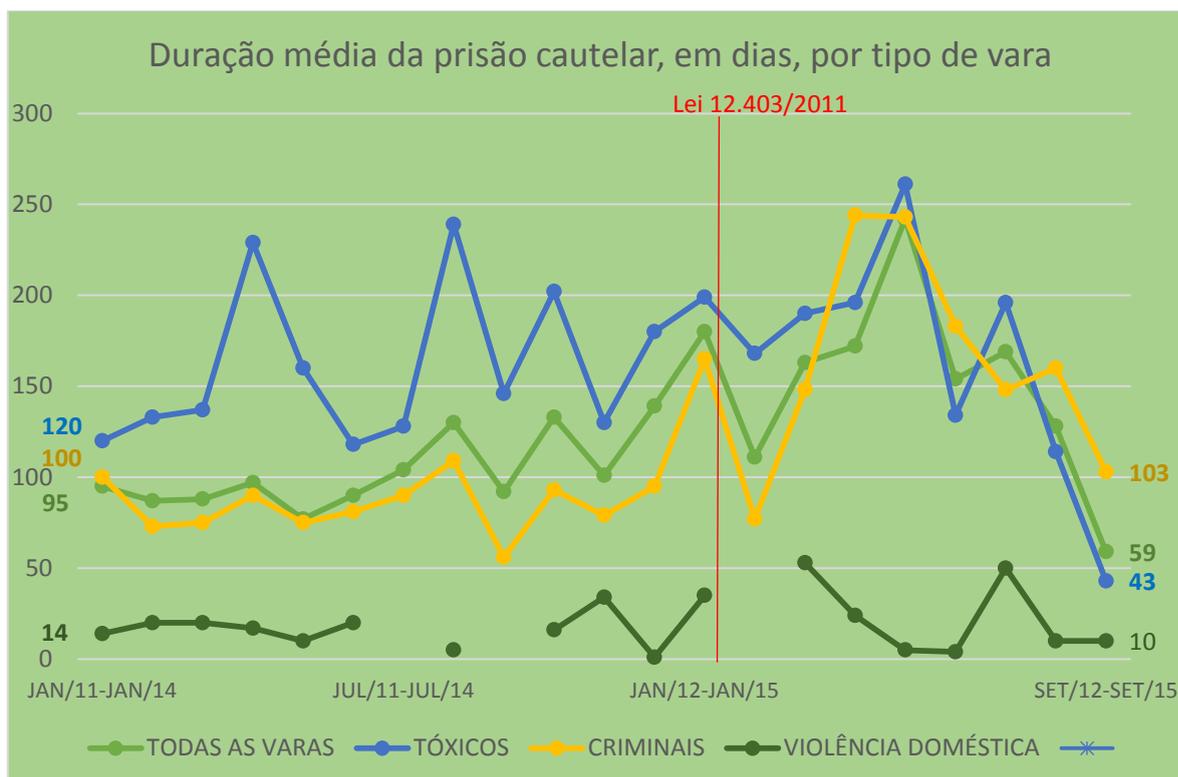


**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 – OUTUBRO/2015**

**GRÁFICO 5 – PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE APLICADA A CONDENADOS POR DELITOS QUE ADMITEM SUBSTITUIÇÃO DA PRISÃO**

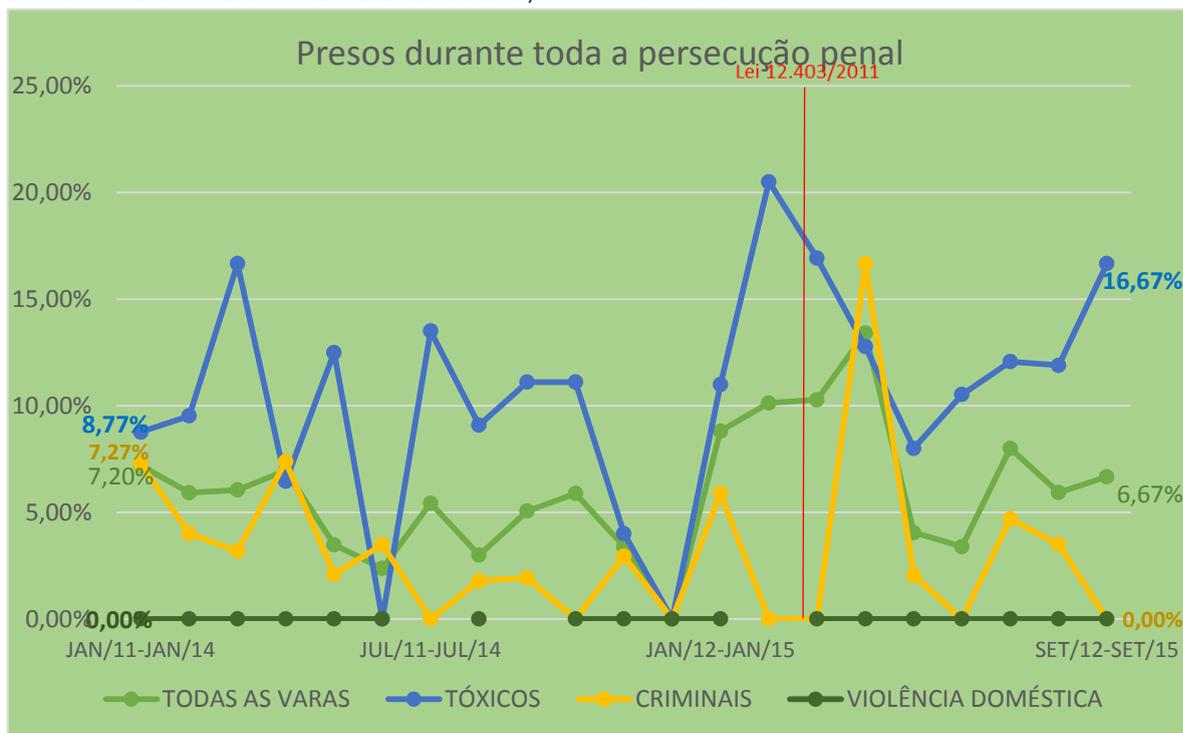


**GRÁFICO 6 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, POR TIPO DE VARA**

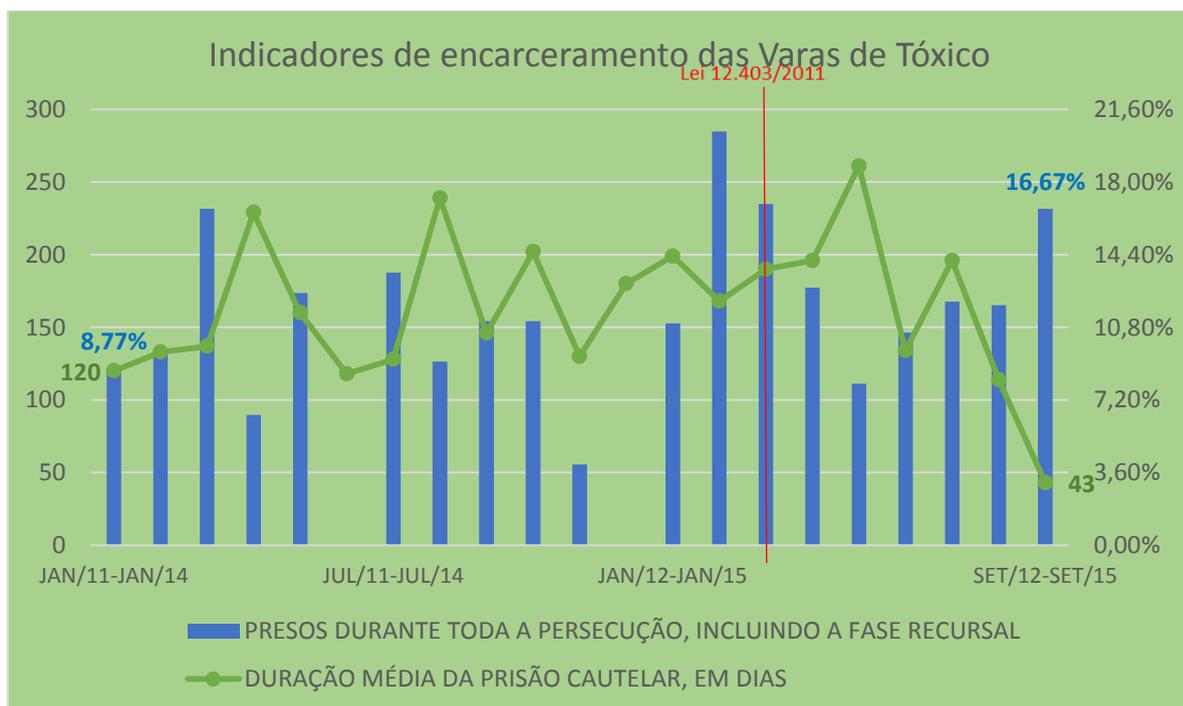


**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 – OUTUBRO/2015**

**GRÁFICO 7 – PERCENTUAL DE PRESOS DURANTE TODA A INSTRUÇÃO, SEM DIREITO DE APELAR EM LIBERDADE, POR TIPO DE VARA**

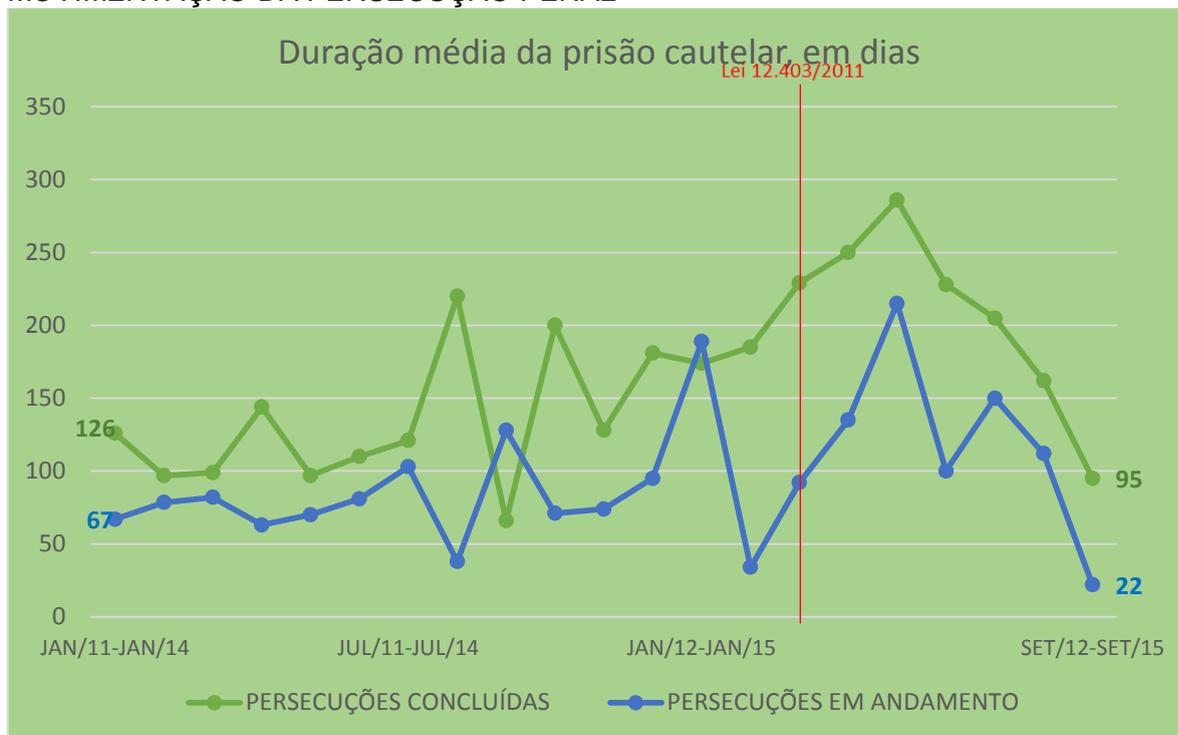


**GRÁFICO 8 - COMPARAÇÃO DOS INDICADORES DE ENCARCERAMENTO CAUTELAR NA VARA DE TÓXICO**

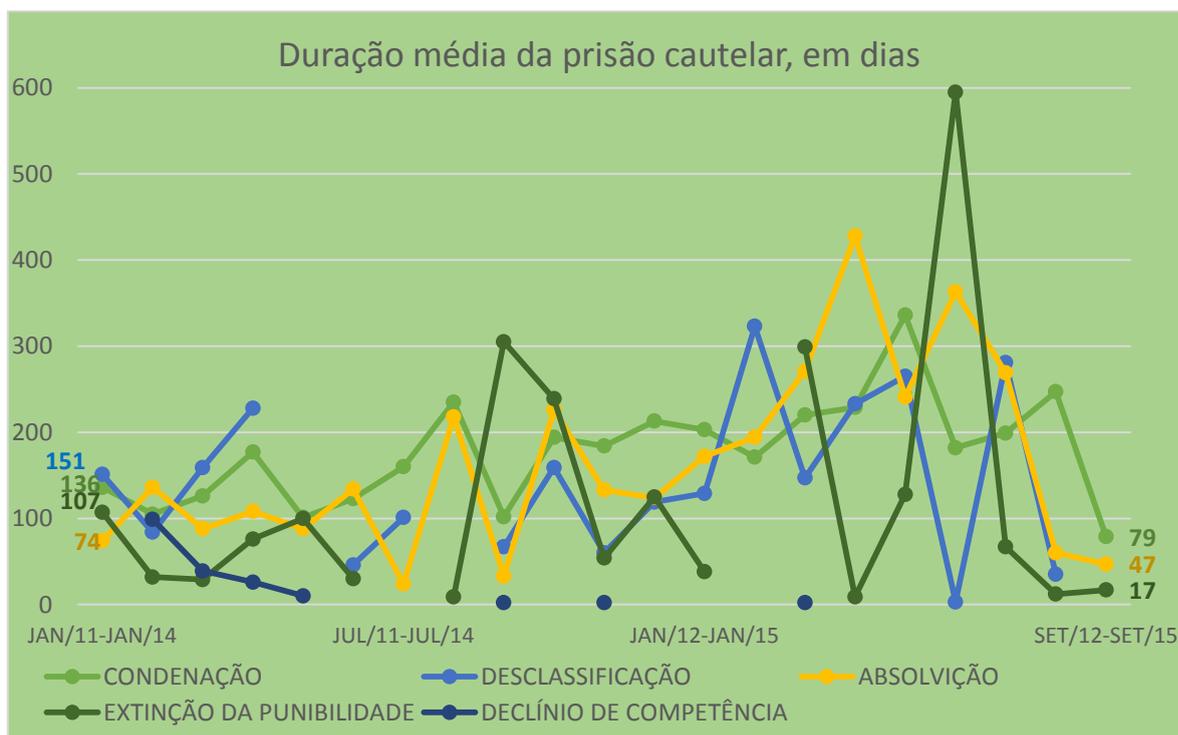


**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 – OUTUBRO/2015**

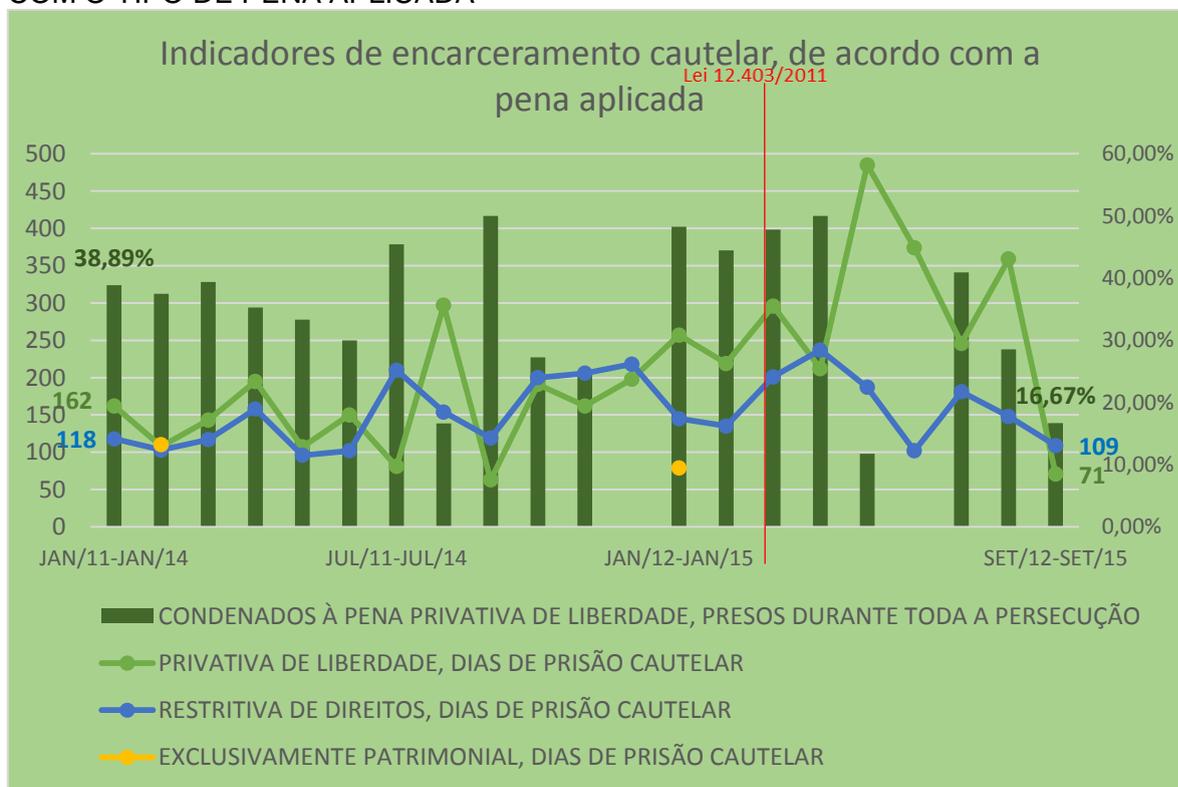
**GRÁFICO 9 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM A MOVIMENTAÇÃO DA PERSECUÇÃO PENAL**



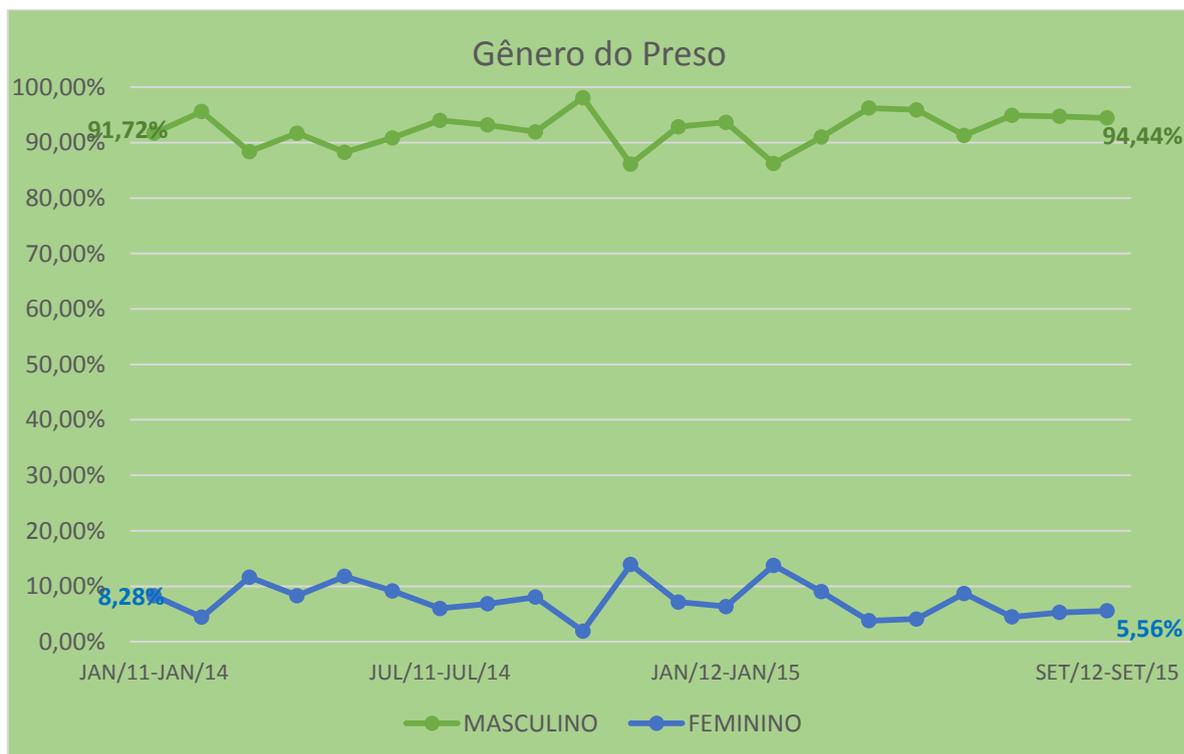
**GRÁFICO 10 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O RESULTADO DA PERSECUÇÃO PENAL**



**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 – OUTUBRO/2015**  
**GRÁFICO 11 – INDICADORES DE ENCARCERAMENTO CAUTELAR, DE ACORDO COM O TIPO DE PENA APLICADA**

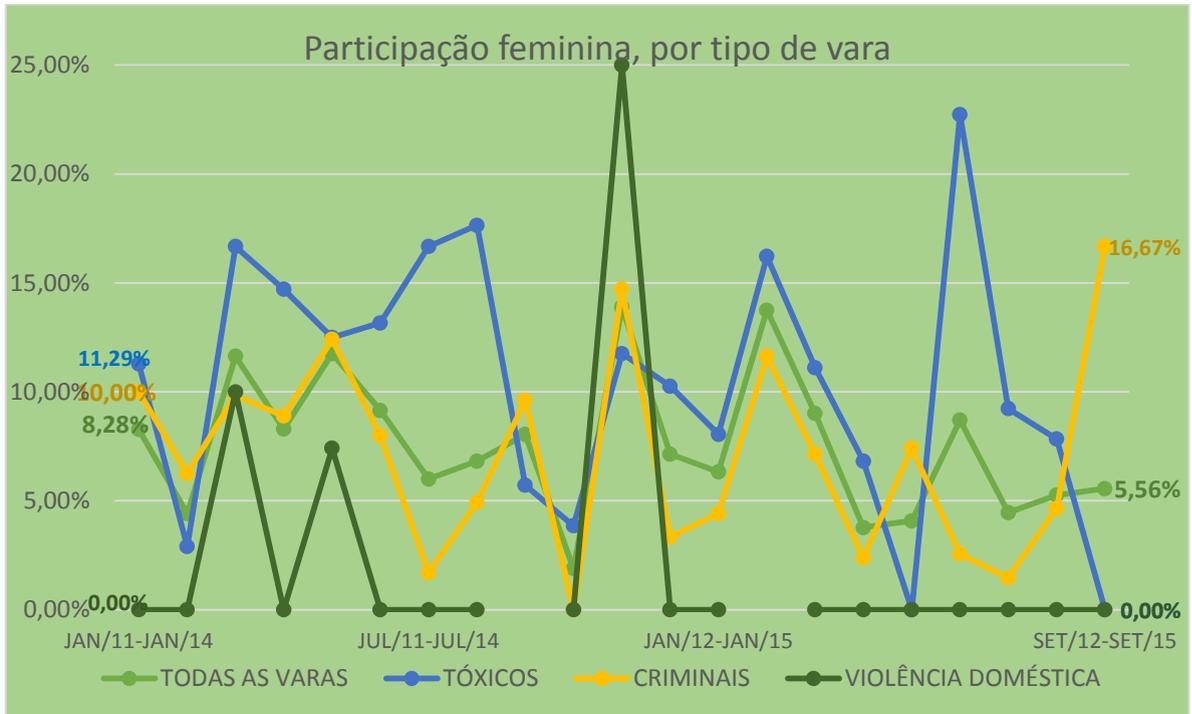


**GRÁFICO 12 – GÊNERO DO PRESO**

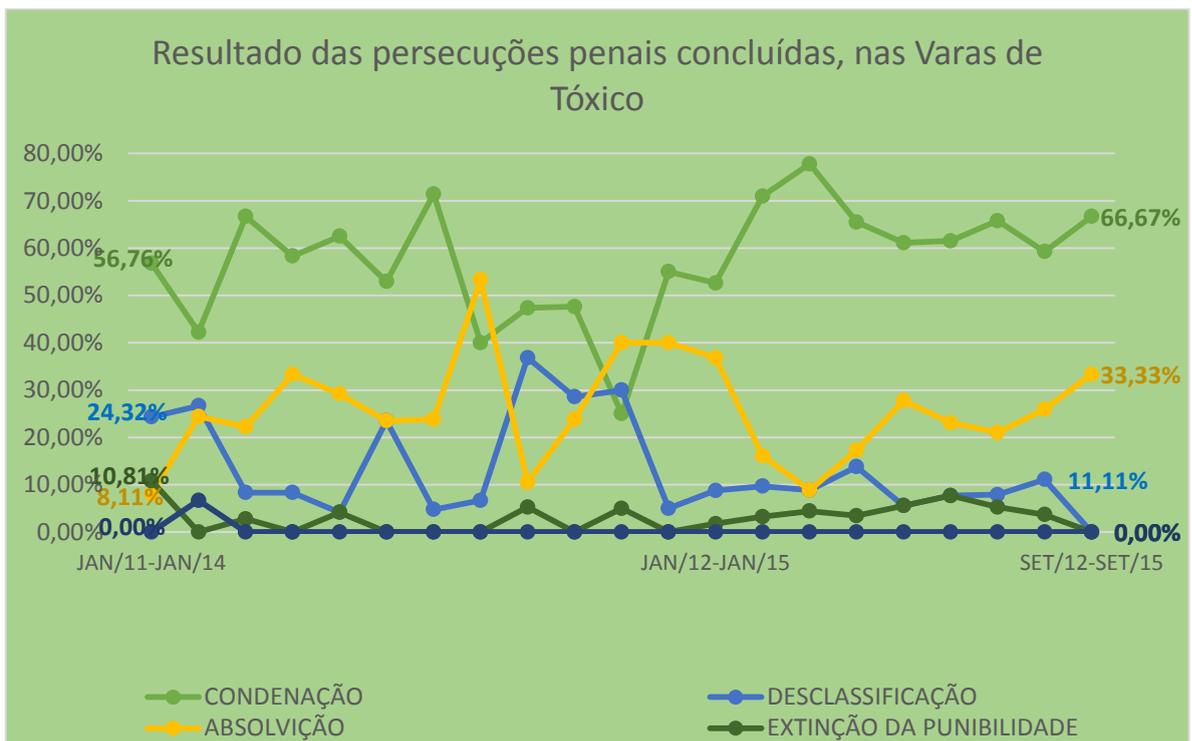


**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 – OUTUBRO/2015**

**GRÁFICO 13 – PARTICIPAÇÃO FEMININA, POR TIPO DE VARA**



**GRÁFICO 14 – RESULTADO DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, NAS VARAS DE TÓXICO**



**OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 21 – OUTUBRO/2015**

**GRÁFICO 15 – RESULTADO DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, NAS VARAS CRIMINAIS**

